

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de São Paulo Class.: 19

Data: 30/03/83 Pg.: _____

Funai denuncia dois posseiros de Alagoas

Da sucursal e do correspondente

Dois posseiros que vivem na região habitada pelos índios vasu, no município de Joaquim Gomes, em Alagoas, estão sendo acusados pelo presidente da Funai, Paulo Moreira Leal, de "criar tensão social na área, ameaçando a integridade física dos índios". O presidente da Funai pediu à Polícia Federal de Alagoas que estude o enquadramento dos posseiros Manoel Cavalcanti e Mário Batista "na legislação pertinente".

A situação na aldeia Cocal, onde os índios vasu estavam cercados por jagunços contratados pelos dois posseiros, é de calma atualmente, segundo a Funai, pois foram mandados para lá policiais militares e agentes da PF. Os problemas maiores ocorreram em novembro do ano passado; quando a Funai criou um posto indígena para atender os vasu, já bastante aculturados, reconhecendo a comunidade como indígena.

Despesas

O presidente da Funai enviou, de Brasília, carta ao presidente do Con-

selho Indigenista Missionário, padre Paulo Suess, pedindo que, a partir de agora, o Cimi assuma integralmente o ônus do transporte e alojamento dos índios sempre que os retirar de suas reservas. A Funai alega que vem enfrentando graves problemas financeiros e não pode arcar com novas despesas de alojamento.

Luta pela posse

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Goiás — Fetaag — está apoiando o movimento de 60 pequenos proprietários rurais radicados na Fazenda São Bento, em Goiânia, na região do Vale do São Patrício, que lutam para reaver a posse de suas glebas. São mil alqueires reclamados judicialmente pelos herdeiros de Hélio Danin, que denunciou a entidade, e estão construindo novas cercas e colocando gado nas plantações.

Segundo a Fetaag, o problema arrasta-se desde 1957, mas agravou-se nos últimos meses. A entidade garante que todos os proprietários tem documentação registrada.